



■ Gabriel Borba, presidente da ACI; Flávio Haas, vice-presidente regional da Fiergs; e Eduardo Kroth, presidente da Assemp, foram os participantes desta edição do Gerir, transmitida segunda-feira

Demandas para os próximos gestores

Depois de duas edições realizadas de forma virtual, em razão da pandemia, o terceiro evento de 2020 do Projeto Gerir – Workshops de Gestão Organizacional voltou a ser feito de maneira presencial, mas não como estamos acostumados. O encontro, que em outros anos lotou o auditório do Memorial da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), desta vez ocorreu nos estúdios de rádio da *Gazeta Grupo de Comunicações*, respeitando todos os protocolos de distanciamento e higiene, com cada participante ocupando um estúdio separado. Realizada na última segunda-feira, no dia do aniversário de Santa Cruz do Sul, a edição teve como tema “O que os setores produtivos esperam da próxima gestão no Executivo e no Legislativo em Santa Cruz do Sul”.

Com foco na gestão pública municipal, os convidados foram os representantes de três entidades empresariais: Eduardo Kroth, presidente da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp); Gabriel Borba, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul (ACI); e Flávio Haas, vice-presidente regional da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). A apresentação e mediação do debate ficou a cargo do comunicador Leandro Siqueira, gerente de rádios da Gazeta. Durante quase duas horas, o bate-papo discutiu temas relevantes e que merecem atenção dos próximos representantes dos poderes Executivo e Legislativo santa-cruzenses.

Após uma breve apresentação dos três painelistas, o gestor de Conteúdo Mul-

timídia da *Gazeta Grupo de Comunicações*, Romar Beling, realizou um pronunciamento inicial, saudando os participantes e destacando a importância do debate neste momento que antecede as eleições. “Para nós é muito importante que tenhamos essa oportunidade, em início de uma trajetória, de uma caminhada de campanha eleitoral, para que possa a sociedade, a comunidade fazer apontamentos e fixar as suas demandas para os futuros gestores, seja no Executivo, seja no Legislativo em Santa Cruz do Sul”, frisou. Beling ressaltou o momento oportuno de, no dia do aniversário do município, três lideranças poderem trazer suas opiniões e seus apontamentos a partir das categorias que representam. Ele finalizou agradecendo os patrocinadores e apoiadores.

O Projeto Gerir, que chega ao quarto ano de atuação e à 17ª edição, é realizado pela *Gazeta Grupo de Comunicações* e voltado aos líderes empresariais da região. O objetivo é fomentar o debate e a troca de experiências entre lideranças empreendedoras a respeito da gestão empresarial. O workshop conta com o patrocínio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp) e Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo.

A transmissão na segunda-feira ocorreu nas plataformas digitais, no site e no Facebook do **Portal Gaz**, bem como nas ondas da **Rádio Gazeta FM 107,9**, permitindo amplo acesso ao conteúdo para as milhares de pessoas que acompanharam esta edição.

A diversificação econômica é o caminho

O vice-presidente regional da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Flávio Haas, começou sua participação respondendo à provocação do mediador Leandro Siqueira, que propôs aos painelistas destacarem os principais problemas e gargalos de Santa Cruz na visão deles. Haas apontou o município como destaque em vários âmbitos. “Nós somos competentes na gestão pública, somos competentes em universidade, em organizações não governamentais (ONGs) e entidades administradas pela sociedade, mas nós não somamos essas competências”, afirmou.

Na visão do vice-presidente da Fiergs, Santa Cruz do Sul é sempre destaque, seja na área da educação, saúde ou economia. Porém, apesar de todas essas qualidades, a dificuldade em somar competências é o grande desafio a quem assumir a gestão do município. Além disso, a necessidade de buscar diversificação da atividade econômica – que hoje gira em torno do tabaco – é mais uma questão a ser anali-

sada e trabalhada com atenção pelos futuros gestores. “Se nós quisermos construir uma sociedade melhor, temos que dirimir essa responsabilidade entre todos os setores dessa sociedade, e o gestor público tem que ser o mobilizador disso.”

Como possíveis opções para essa diversificação, Haas apontou, além do agronegócio, o turismo como solução, fazendo uma comparação com o Vale dos Vinhedos. “Nós temos uma gastronomia semelhante, temos belezas naturais, temos obras individuais que não são potencializadas”, enfatizou. Ele citou ainda a localização privilegiada de Santa Cruz do Sul como um trunfo para a criação de um polo logístico na região central do Rio Grande do Sul.

O fato de o município ter certa riqueza e estabilidade faz com que, no entendimento de Flávio Haas, haja acomodação em relação ao futuro. “Talvez se um dia a necessidade bater na nossa porta – e talvez aconteça –, a gente vai ter que fazer alguma coisa para mudar”, finalizou.



■ Flávio Haas, vice-presidente da Fiergs, destacou a necessidade de diversificação da atividade econômica

Acidente de trabalho preocupa a sua empresa?

Contrate o produto **Acidente de Trabalho (AT) Unimed** e tenha cobertura de atendimento médico hospitalar para beneficiários que venham a sofrer algum incidente.

ENTRE EM CONTATO
COM NOSSOS CONSULTORES

51 99608.6481

comercial@unimedvtrp.com.br

Até 16/10,
cliente Empresarial
Assistencial Unimed
**ganha a 1ª
mensalidade**

na contratação
de Saúde Ocupacional
ou Acidente do Trabalho

Com o AT da Unimed, sua empresa tem:

Atendimento em todo o Brasil

Procedimentos clínicos e cirúrgicos, ambulatoriais e hospitalares

Internação hospitalar, com acomodação em quarto semi-privativo

Exames laboratoriais, radiológicos e fisioterapias



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



É necessário desburocratizar para avançar

A questão da burocracia para novos empreendimentos pautou a fala do presidente da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul (ACI), Gabriel Borba. Segundo ele, não existem incentivos nem amparo do Executivo municipal para novos e jovens empreendedores, especialmente na questão do crédito e das taxas de juros praticadas. Borba acredita que o auxílio emergencial e o programa de redução de carga horária, ambos propostos e financiados pelo governo federal, amenizaram os efeitos da crise econômica no município.

“Tivemos num primeiro momento a indústria desligando todos os temporários, e agora contratando novamente porque a demanda não está sendo vencida”, ressaltou. Como sugestão aos candidatos à Prefeitura, Borba indicou a criação de um Fundo Garantidor Municipal que leve crédito a juros baixos ao pequeno empreendedor, para que ele não sofra grandes prejuízos se o empreendimento não tiver sucesso. “Sugiro também programas de desenvolvimento ao pequeno empreendedor. Hoje as micro, pequenas e médias empresas são responsáveis pela maior parte dos empregos do Brasil”, ponderou.

Outro ponto destacado pelo presidente da ACI são



■ Na visão de Gabriel Borba, presidente da ACI, é preciso fortalecer a cultura empreendedora

os talentos presentes em Santa Cruz do Sul e que, em muitos casos, são perdidos para outras cidades. “Temos que pensar num programa de retenção de talen-

tos. Estamos vendo diversos jovens, talentos literalmente, que não veem futuro aqui na nossa região e acabam indo embora para outras partes do País e até para fora.” Pai de dois filhos, Gabriel Borba afirmou esperar que eles escolham permanecer no município e possam ser felizes aqui.

Ainda na questão do empreendedorismo, Borba pediu que os próximos gestores pensem na educação empreendedora como uma cultura, não somente para criar novas empresas, mas também pensando na melhoria de todos os processos e inovações.

“Ter uma cultura empreendedora dentro do governo poderia desburocratizá-lo, tornando-o digital e com acesso mais fácil e rápido ao contribuinte, ao cidadão e às empresas”, enfatizou.

Viva a transformação onde você estiver.

Uma experiência para viver, aproveitar e aprender com profissionais, professores, estudantes e egressos que transformam suas vidas através do conhecimento.

- Palestras, webinars, lives e workshops online gratuitos.
- Premiação para escolas.
- Sorteio de Bolsas e diversos brindes.

Saiba mais em: live.unisc.br



UNISC
Experiência que transforma.

O futuro pós-pandemia será marcado pela **inovação**

Seguindo a linha de raciocínio de Flávio Haas, o presidente da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul, Eduardo Kroth, pediu cautela ao realizar comparações. “Comparando a situação do nosso município com outros, podemos ficar satisfeitos, mas eu penso que podemos ir além. Nós temos boas indústrias, temos um bom comércio, serviços na área da saúde e da hotelaria. O santacruzense está muito bem servido”, salientou.

Kroth destacou as lições que foram e ainda são ensinadas pela pandemia do novo coronavírus, afirmando que o avanço no pós-pandemia passa diretamente pela inovação e por repensar as ações dos empresários. “Nesse momento, nós temos de unir forças. É hora de termos várias mesas de discussão, várias arenas de inovação e vários ambientes em que a gente possa se redescobrir e chegar o que podemos fazer de me-

lhor por Santa Cruz.”

Além da base de educação superior, o presidente da Assemp apontou o sistema S (Sebrae, Senai, Sesc, Sesi e Senac) como uma força que viabiliza o avanço do município. A questão da mobilidade urbana também foi citada por ele como um ponto que merece atenção dos futuros gestores, bem como a situação do mercado de trabalho santacruzense. “A empregabilidade passa por novos negócios, que geram novos empregos. Muitos negócios que fecharam em razão da pandemia não vão abrir novamente”, salientou.

A sugestão é, novamente, discutir e articular quais são as melhores oportunidades de negócio para desenvolver em Santa Cruz. “Temos de pensar em empregos a curto prazo, já para os próximos meses, e também em qual será a empregabilidade para os jovens em 2024, em 2028”, ponderou Kroth.



■ Eduardo Kroth, presidente da Assemp, considera essencial a criação de novos negócios para garantir a empregabilidade

SUPLEMENTO ESPECIAL DO PROJETO GERIR

Edição: Romar Rudolfo Beling • Textos: Iuri Fardin

Fotos: Alencar da Rosa e Divulgação/GS • Revisão: Luís Fernando Ferreira

Diagramação: Rodrigo Sperb • Tratamento das imagens: Neusa Brum

A retomada do desenvolvimento econômico e social passa pelo engajamento de toda a sociedade.

A união de esforços será determinante para a busca de soluções para problemas que afetam o Município, o Estado e o País. O apoio e participação ativa das entidades empresariais serão fundamentais neste contexto, com criatividade, inovação e parceria com a comunidade. A Assemp tem o compromisso de ser protagonista desta história, apoiando, investindo e participando de ações e propostas que contribuam para o desenvolvimento de todos nós.